



TRAJETÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM BRASÍLIA: A PASSAGEM DA DÉCADA DE 1970

Mariana Menezes Piedade¹
Ingrid Dittrich Wiggers²

PALAVRAS-CHAVE: história; Brasília; escola-parque; práticas corporais.

INTRODUÇÃO

O estudo trata da história da educação em Brasília, com foco nas Escolas-Parque inauguradas a partir da década de 1970, ou seja, as localizadas nas entrequadras 210/211 Norte, 304/305 Norte e 313/314 Sul, do Plano Piloto (GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL/SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 197-). Teve como objetivo analisar práticas corporais escolares desenvolvidas nessas instituições, principalmente as relativas à Educação Física, buscando identificar as permanências e rupturas de tais práticas em relação ao projeto original para o sistema educacional de Brasília, proposto por Anísio Teixeira, na década de 1950 (TEIXEIRA, 2011). A análise foi realizada por meio da interpretação de documentos oficiais, fontes iconográficas, entrevistas com ex-alunos e ex-professores (LE GOFF, 1995). A recuperação de informações e documentos históricos da educação de Brasília, visa contribuir para o enriquecimento do acervo do Museu da Educação do Distrito Federal. Há mais de dez anos, professores do Distrito Federal, sob a coordenação da Profa. Dra. Eva Waisros Pereira, da Faculdade de Educação da UnB, vêm se mobilizando para a esse projeto que se encontra em andamento e envolve tanto a produção do conhecimento quanto a organização e catalogação de fontes para compor o acervo do museu (PEREIRA *et al.*, 2011).

METODOLOGIA

A pesquisa teve início em agosto de 2011, por meio dos acervos fotográficos das primeiras Escolas-parque da década de 1970, são elas: Escola-parque 210/211 Norte, 303/304 Norte e 313/314 Sul do Plano Piloto de Brasília. A técnica utilizada para a elaboração do trabalho foi a análise de fotografias encontradas nesses acervos, buscando evidenciar a contextualização do momento histórico vivido pelas últimas Escolas-parque construídas a partir da proposta inicial do Plano Educacional de Brasília, destacando a ideia da educação do corpo vista pelos educadores pioneiros da capital. Para ter uma base do que avaliar e como realizar essa interpretação das imagens, uma revisão bibliográfica fez-se necessária para aprofundar o conhecimento da proposta pedagógica de Anísio Teixeira e leitura de técnicas para interpretação de fotografias históricas (SOUZA, 2001; LOIZOZ, 2002).

RESULTADOS

Foi coletado um total de 324 fotografias. Os dados foram organizados em tabelas que registram a quantidade de fotografias encontradas em cada Escola-parque, separadas em “eventos escolares” (123 fotografias) e “cotidiano das aulas” (201 fotografias). Dentre elas destacam-se, na primeira categoria, as apresentações de diversas áreas curriculares e eventos educativos referentes a atividades extraclasse. As tabelas que representam dados do cotidiano das aulas, o número mais expressivo de fotografias, incluem imagens que refletem as práticas em Educação Física, Música e Artes. Entre as fotografias do cotidiano das aulas são mais

frequentes aquelas que caracterizam crianças reunidas em espaços gramados da escola, no recreio, onde tinham liberdade para brincar e autonomia para realizar suas atividades. As práticas corporais também se mostram relevantes nas imagens das aulas de Educação Física e Artes.

ANÁLISES E CONCLUSÕES

Compreende-se, a partir dos resultados, que a proposta baseada em uma educação pragmática, de Anísio Teixeira, foi ao encontro do que se observou do cotidiano representado em fotografias nas Escolas-parque, na passagem da década de 1970. Porém, alguns aspectos demonstraram rompimento com o sistema idealizado pelo educador. Primeiro, os alunos não mais frequentavam a Escola-parque diariamente, mas apenas uma a duas vezes na semana. A ampliação da demanda de matrículas provocou o rompimento com a proposta de uma educação integral. Segundo, atividades anteriormente consideradas optativas, tornaram-se obrigatórias como, Artes e Educação Física, trazendo uma maior importância dessas disciplinas no currículo. Anísio Teixeira considerava a relevância dessas, mas em 1970, passaram a compor o universo de disciplinas obrigatórias da escola (WIGGERS, 2011). Na análise das atividades corporais, as imagens destacaram cenas da prática de esportes coletivos em aulas de Educação Física, o que evidenciou características de uma Educação Física de tendência esportivista, tal como identificado na pesquisa de Linhales (2006). Além disso, registros de apresentação de ginástica e competições de esportes em geral, salientam o grande envolvimento da criança com o esporte.

REFERÊNCIAS

- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL/SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. A escola-parque em Brasília. Brasília, [197-].
- LE GOFF, Jacques. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- LINHALES, Meily Assbú. Produção de uma forma escolar para o esporte: os projetos culturais da Associação Brasileira de Educação (1926-1935) como indícios para a historiografia da educação física. In: TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurélio. Educação do corpo na escola brasileira. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 93-110.
- LOIZOS, Peter. Vídeo, filme e fotografias como documento de pesquisa. In: BAUER, Martin W. ; GASKEL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 137-155.
- PEREIRA, Eva Wairos et al. (Orgs.). *Nas asas de Brasília: memórias de uma utopia educativa (1956-1964)*. Brasília, 2011.
- SOUZA, Rosa Fátima de. Fotografias escolares: a leitura de imagens na história da escola primária. *Educar*, Curitiba, n. 18, p. 75-101, 2001.
- TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, vol. 35, n. 81, p. 195-199, jan./mar. 1961.
- WIGGERS, I. D. Educação Física escolar em Brasília, na década de 1960. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 01, p. 137-157, jan./ mar. 2011.

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB). Bolsista do Programa de Iniciação Científica CNPq/UnB 2011-2012. E-mail: mari_mmenezes@hotmail

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora da Faculdade de Educação Física da UnB. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Imagem. E-mail: ingridwiggers@gmail.com